

# Manejo e alimentação

De acordo com o veterinário Erbert Araújo, 80% do custo de produção de ovinos refere-se à alimentação. A pastagem é a base da alimentação, mas, como no Distrito Federal tem praticamente metade do ano de seca, é necessário suplementar com silagem, cana ou feno.

Por isso, para manter um rebanho cuja produção renderia, segundo cálculos de Erbert Araújo, uma renda mensal de R\$ 1.500 a R\$ 2 mil, deverá dispor de 40 a 50 hectares de área, sendo 25 a 30 hectares de pasto bem formado e o restante da área destinada ao cultivo de forrageiras para suplementação da alimentação na seca. "Isso, levando-se em conta que o produtor tenha uma boa estrutura e pastos bem formados", lembra Erbert Araújo.

O veterinário explica que a única exceção quanto às pastagens é o braquiária decubens, pois os ovinos sofrem de fotosensibilização a essa capineira. Entretanto, já é possível contornar o problema, usando zinco no sal e introduzindo o animal na pastagem gradativamente. No entanto, para quem for formar ou reformar a pastagem para ovinos, Araújo recomenda evitar o braquiária decumbens.

Além dos pastos, são necessários abrigos. Os ovinos são tidos como animais rústicos, mas precisam de proteção. Erbert explica que como aqui, a raça base é Santa Inês, selecionada no Nordeste, são animais que não suportam chuvas, por isso, um abrigo, com baias separadas e maternidade é a estrutura mínima necessária.

## ■ Organização

Boas matrizes ovinas podem ser adquiridas por R\$ 200 a R\$ 300 e os reprodutores por R\$ 2 mil a R\$ 5 mil. Para produção, devem ser colocadas 70 ovelhas para cada reprodutor.

Se a criação for bem organizada, ~~para cuidar do rebanho~~ com 500 matrizes, são necessários dois tratadores e mais um extraordinário para alguns períodos do ano.

"O manejo do ovino é completamente diferente do bovino, apesar de ambos serem ruminantes", alerta Erbert Araújo. Segundo ele, o ovino tem de ser olhado todos os dias e os partos necessitam de maior acompanhamento.

Mesmo tendo de arcar com mais cuidados, Erbert Araújo afirma que é vantajoso criar ovinos. "É interessante, mas não se pode entrar no negócio na aventura, é preciso ter organização e controle rigoroso para que a criação seja rentável", alerta o veterinário.

A ovinocultura, segundo Araújo, se adapta muito bem a áreas rurais menores, como é o caso do Distrito Federal, onde grande parte das áreas rurais são pequenas e não suporta criação extensiva de bovinos.

Na área que se cria um bovino, que é abatido aos dois anos e meio com 450 kg de peso vivo, pode-se obter, em dois anos, oito ovelhas e suas crias, o que daria cerca de 31,2 borregos com peso vivo de 936 kg; mais que o dobro de carne do boi. Mas Araújo frisa a necessidade de ter uma criação organizada e bem controlada.